

Pergunta com pedido de resposta escrita
à Vice-Presidente da Comissão/Alta Representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança
Artigo 130.º do Regimento
Carlos Coelho (EPP)

Assunto: Acção da União Europeia no conflito no Iémen

O conflito no Iémen deve envergonhar toda a comunidade internacional. O conflito que opõe os rebeldes huthis (apoiados pelo Irão) ao Governo (apoiado por uma coligação liderada pela Arábia Saudita) já resultou em mais de 10.000 mortos e quase 60.000 feridos. O que assistimos é a utilização ignóbil do Iémen como campo de batalha de potências estrangeiras. Mais de 80% da população precisa de ajuda humanitária, mais de 20 milhões de pessoas estão famintas e as Nações Unidas revelaram, recentemente, que 250 mil iemenitas estão na situação catastrófica de Fase 5 em termos de segurança alimentar e desnutrição, a mais grave da escala global. Os iemenitas não estão a morrer à fome: estão a ser mortos à fome.

Sabemos que a União não tem ignorado esta situação. Dos 544 milhões de euros de apoio total, 315 milhões referem-se a ajuda humanitária. Contudo, milhões de pessoas continuam famintas.

Assim, cumpre perguntar à Alta Representante:

1. Pode garantir que o apoio da União ao Iémen - designadamente a ajuda humanitária - está a chegar aos destinatários, em segurança?
2. Pondera a proposta de sanções ou demais consequências para potências estrangeiras que estão a potenciar o conflito armado?